

DESIDERIO DESIDERAVI

Coleção **MAGISTÉRIO**

- *Exortação apostólica* Amoris laetitia, papa Francisco
- *Carta apostólica* Misericordia et misera, papa Francisco
- *Exortação apostólica* Gaudete et exsultate, papa Francisco
- *Os jovens, a fé e o discernimento vocacional – Documento final*, Sínodo dos bispos
- *Exortação apostólica* Christus vivit, papa Francisco
- *Carta encíclica* Laudato si': *sobre o cuidado da casa comum*, papa Francisco
- *Exortação apostólica* Evangelii gaudium: *a alegria do Evangelho*, papa Francisco
- *“Querida Amazônia”*: *exortação apostólica pós-sinodal ao povo de Deus e a todas as pessoas de boa vontade*, papa Francisco
- *Carta encíclica* Fratelli Tutti: *sobre a fraternidade e a amizade social*, papa Francisco
- *Carta apostólica* Desiderio desideravi: *sobre a formação litúrgica do povo de Deus*, papa Francisco

Carta apostólica do
PAPA FRANCISCO

DESIDERIO DESIDERAVI
SOBRE A FORMAÇÃO LITÚRGICA
DO POVO DE DEUS



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: *Pe. Sílvio Ribas*
Gerente de *design*: *Danilo Alves Lima*
Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*
Capa e diagramação: *Elisa Zuigeber*
Impressão e acabamento: PAULUS

Título Original: *Lettera Apostolica Desiderio Desideravi del Santo Padre Francesco ai Vescovi, ai Presbiteri e ai Diaconi, alle Persone consacrate e ai Fedeli Laici – Sulla formazione liturgica del Popolo di Dio*

Tradução: João Vítor Gonzaga Moura

Revisão: Vinícius Pereira Sales

© Libreria Editrice Vaticana
00120 Città del Vaticano

As citações bíblicas constantes desta obra foram transcritas da Bíblia Sagrada – Tradução Oficial da CNBB, 6ª edição – 2022.

LISTA DE SIGLAS

EG *Evangelii Gaudium*
IGMR *Instrução Geral do Missal Romano*
SC *Sacrosanctum Concilium*



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.
Cadastre-se e receba informações
sobre nossos lançamentos e nossas promoções:
paulus.com.br/cadastro
Teleendas: (11) 3789-4000 / 0800 016 40 11

1ª edição, 2022

© PAULUS – 2022
Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br
ISBN 978-65-5562-660-5

Comunicado Oficial do Dicastério para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos

29 de junho de 2022

Na Solenidade dos Apóstolos Pedro e Paulo (29 de junho de 2022), o Papa Francisco publicou a Carta Apostólica *Desiderio Desideravi* sobre a formação litúrgica do Povo de Deus, um texto dirigido aos bispos, aos padres e diáconos, às pessoas consagradas e aos fiéis leigos.

Trata-se de um documento que reúne e reelabora, de forma original, as *Proposições* advindas da sessão plenária da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos (12 a 15 de fevereiro de 2019) sobre o mesmo tema.

Esta *Carta* segue aquela dirigida somente aos bispos por ocasião da publicação do *Motu Proprio Traditionis custodes*, cujo primeiro propósito é o de prosseguir “na busca constante pela comunhão eclesial” em torno da unidade de expressão da *lex orandi* do Rito Romano, que se exprime nos livros da reforma litúrgica desejada pelo Concílio Vaticano II.

O tom do Documento não é o de uma instrução ou de um diretório: trata-se, antes, de um texto de meditação, com um vívido caráter bíblico, patrístico e litúrgico, que oferece muitas motivações para compreender a beleza da verdade da Celebração Litúrgica. Da Liturgia nasce e se fortalece a comunhão vivida na caridade fraternal, primeira e mais eficaz testemunha do Evangelho. Escreve o Papa Francisco (n. 37): “Uma Celebração que não evangeliza não é autêntica, tampouco um anúncio que não leva ao encontro com o Ressuscitado na Celebração: ambos, portanto, se carentes

do testemunho da caridade, são como ‘um bronze que soa ou um címbalo que retine (1Cor 13,1)’”.

Em diversos pontos, o Santo Padre afirma não ter a intenção de abordar essas questões de maneira a esgotá-las: são oferecidas, todavia, muitas indicações sobre o significado teológico da Liturgia, sobre a necessidade de uma formação litúrgica séria e vital para todo o Povo de Deus e sobre a importância formativa de um *ars celebrandi* que dissesse respeito não somente a quem preside.

O texto alerta para as armadilhas do individualismo e do subjetivismo (que mais uma vez nos remetem ao pelagianismo e ao gnosticismo), bem como para um espiritualismo abstrato. Somos chamados a recuperar a capacidade – fundamental para a Liturgia – de ação e de compreensão simbólica.

Diante do desejo ardente de Jesus (*Desiderio desideravi* – Lc 22,15) de nos fazer partícipes do seu Corpo e do seu Sangue, não podemos fazer outra coisa senão acolher o convite que o Santo Padre dirige a todo o povo de Deus: “Abandonemos as controvérsias para ouvirmos juntos o que o Espírito diz à Igreja, guardemos a comunhão, continuemos a nos maravilhar com a beleza da Liturgia. A Páscoa nos foi dada, deixemo-nos envolver pelo desejo que o Senhor continua a ter de poder comê-la conosco. Sob o olhar de Maria, Mãe da Igreja” (n. 65).

*Desiderio desideravi
hoc Pascha manducare vobiscum,
antequam patiar.*
(Lc 22,15)¹

¹ Na tradução oficial da Bíblia pela CNBB: “Tenho desejado ardentemente comer convosco esta ceia pascal, antes de padecer” (Lc 22,15).